

CAMPANHA RECORDE DE PRODUÇÃO! E AGORA?



Aníbal Martins

Administrador da CONFAGRI e Presidente da FENAZEITES

O plano de plantação dos 30.000 hectares de novos olivais iniciou-se timidamente no ano 2000 e parecia estar condenado ao fracasso. As produções nacionais anuais oscilavam entre as 20.000 e as 30.000 toneladas de azeite e as nossas necessidades eram então de 80.000 toneladas.

A então Cooperativa Agrícola de Brinches elaborou um projeto piloto com o apoio do Programa AGRO em que se plantaram alguns milhares de hectares de olival, naquilo que foi considerado como o pontapé de saída da recuperação da olivicultura nacional.

O menor preço das propriedades no Alentejo (por comparação com Espanha),

a possibilidade de utilizar direitos de RPU obtidos noutras culturas e o regadio de Alqueva, foram fatores determinantes para o aumento exponencial da área de olival, que fizeram com que o peso da região na produção de azeite nacional passasse de 45% em 2007 para 78% na última campanha.

A campanha de 2017/18 ultrapassou as 130.000 toneladas, sendo quase todo o azeite classificado como virgem-extra, o que representa um recorde de produção em termos absolutos e qualitativos, conseguindo assim atingir-se o objetivo perseguido em 2000, de recuperar o atraso em que o sector tinha mergulhado.

O regresso das chuvas após uma seca severa, leva a crer que a próxima campanha, tomando em atenção a floração, traz boas perspectivas de produção, tendo provocado um efeito psicológico nos mercados de azeite que levou a uma queda superior já a 25% e que terá como consequência perdas enormes no sector da produção de azeite. Comenta-se que em Espanha, mais de 20% dos operadores poderão não resistir a esta situação.

O consumo nos países produtores tem diminuído e Portugal não é exceção, pelo que pensamos que o caminho do sector passa por uma aposta no aumento do consumo interno.

A sustentabilidade ambiental da fileira oleícola é um tema atual, face a notícias veiculadas na comunicação social e que nos preocupam. É pois urgente criar uma imagem verde de toda a fileira.

O sector Cooperativo está atento e deverá ter um papel determinante no futuro da olivicultura nacional. ●

